

Revista de Imprensa – 14.07.2020

Revista de Imprensa – 14.07.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Seis equipas na Europa, Bola (A), 14/07/2020	1
2. Andebol - «É hora de experimentar outras realidades», Bola (A), 14/07/2020	2
3. Andebol - Carlos Resende contratado, Bola (A), 14/07/2020	3
4. Andebol - Vidrago termina carreira, Bola (A), 14/07/2020	4
5. Andebol - Sorteios à distância, Bola (A), 14/07/2020	5
6. Alexos Borges no Montpellier: Hora de experimentar outras realidades, Bola Online (A), 14/07/2020	6
7. Voleibol - Regresso aos treinos sem restrições, Correio dos Açores, 14/07/2020	7
8. Andebol - Capitão da seleção pede apoio ao Estado, Jogo (O), 14/07/2020	8
9. Andebol, Record, 14/07/2020	9
10. Angola: Andebol na Lunda Norte tem novo comandante, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 14/07/2020	10

CISION

A BOLA

ID: 87545938

14-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,05 x 4,93 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seis equipas na Europa

Termina hoje a data de inscrição na EHF para as competições europeias de clubes e Portugal estará representado por seis emblemas em 2020/21. Em masculinos, FC Porto joga a Liga dos Campeões. Sporting, Benfica e Belenenses a Liga Europa. Em femininos, as equipas do Colégio de Gaia e Alavarium estão inscritas na Taça EHF.

CISION

A BOLA

ID: 87545855

14-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



D.R.

O pivot assinou com o Montpellier por três épocas

ALEXIS BORGES



«É hora de experimentar outras realidades»

ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

Luso-cubano relata a A BOLA as primeiras impressões do Montpellier

Quer terminar carreira no FC Porto, pelas boas recordações

ALEXIS BORGES garante que «é mais fácil fazer francesinhas do que falar francês», mas passados os primeiros dias em território gaulês, no qual estará três temporadas a defender as cores do Montpellier HB, o luso-cubano não perdeu a serenidade na voz, que contrasta com a imponente envergadura de 1,96 metros e 105 kg e, mais ainda, com a atitude aguerrida com que leva tudo à frente dentro de campo.

«As nódoas negras contam-se em casa. Tenho cá a Joana [*Silva*] que cuida de mim», brincou o pivot, numa conversa telefónica muito franca com A BOLA, referindo-se à namorada que o acompanha nesta aventura francesa, deixando para trás a cidade Invicta natal, à qual chegou em 2013/14 para jogar no FC Porto.

«Por acaso, é um idioma complicado. Quando cheguei a Portugal a língua também era muito difícil. Primeiro ficava só a ouvir, a ouvir e agora é a mesma coisa. Vou tentando *apanhar* alguma coisa e já vou percebendo o que ouço. Falar é que é mais problemático. Felizmente a Joana fala um bocadinho, dá-me grandes lições», relata, a rir, o andebolista de 28 anos, com a noiva a ouvir.

«AQUI É SÓ ANDEBOL»

Apesar da azáfama de toda uma mudança para um novo país, um novo clube, Borges mantém a tranquilidade. «Tive de fazer uma *bateria* de exames. Lá nos meteram a zaragatoa pelo nariz para o Covid-19. A mim e aos outros jogadores, claro. Felizmente os testes vieram todos negativos. Também já fizeram uma apresentação coletiva. Estivemos num convívio para conhecermos os patrocinadores. Aqui há muito essa interação com os *sponsors*. A cada jogo sei que vamos socializar com eles e conversar. É aquela conversa de circunstância. Perguntaram-me se me sentia bem, se estava a gostar. Foi simpático», vinca Borges, afável, garantindo que, apesar da crise financeira mundial, que também revolucionou o mercado do andebol, o acordo lavrado há cerca de um ano manteve-se.

«Não houve alterações aos contratos, apesar da crise. Tive uma reunião antes de começar a época, falámos sobre o início da atividade e deram-me segurança total sobre as condições acordadas. Houve *sponsors*, com menos capital, que tiveram de sair, mas o clube foi buscar outros. O Montpellier não é como o FC Porto, que é mais futebol. Aqui é só andebol e os patrocinadores querem ver-nos a competir e querem que ganhemos, apostam na modalidade», explicou Borges.

TERMINAR ONDE COMEÇOU

Chegado ao FC Porto com 21 anos, pelas mãos de José Magalhães, vindo dos cubanos do Villa Clara, o pivot não esquece o clube pelo qual conquistou três campeonatos, uma Taça de Portugal, duas Supertaças e 523 golos em 246 partidas. E reforça que o Alexis de hoje é bem diferente do filho de um antigo pugilista e uma ex-voleibolista que chegou à Invicta.

«Sou um jogador totalmente diferente do que chegou a Portugal em 2013. Na altura, tinha a ilusão de ver como era o andebol na Europa, de clubes pouco sabia. Agora sou um jogador mais maduro, sei como trabalhar, sei quando falta algo e o que fazer para contornar as lacunas. Sou mais seguro. Para isto conta a experiência que fui adquirindo», sustenta o cubano que, por empréstimo, ainda foi *beber* conhecimento ao colosso espanhol Barça, em 2017/18, e com o qual se sagrou campeão mundial de clubes, venceu a liga espanhola, a taça da liga, a taça de Espanha e a supertaça.

Os afetos ficaram, todavia, do lado de cá da fronteira ibérica.

«Aquela época em Barcelona foi importante. A equipa estava a jogar pouco e eu queria provar que era bom jogador. Mas do FC Porto tenho as melhores recordações. Está no meu coração. Quero regressar para terminar a carreira lá, um dia. Agora é altura de experimentar outras realidades. Por enquanto no andebol francês, depois sabe-se lá mais por onde. Mas gostava de terminar onde comecei.»

D.R.



No Montpellier desde a época passada, Gilberto Duarte foi guia de Alexis e Joana, noiva do luso-cubano. «O Gilberto tem sido uma ajuda preciosa. Andou a mostrar-me os cantos à casa e à cidade. Jogámos juntos no FC Porto e na Seleção. A presença dele tem sido importante. Avisou-me que é um clube ambicioso. A vontade deles em ganhar é igual à minha».

D.R.



Alexis soma 30 internacionalizações

Rosca que fez crescer

A estreia de Alexis Borges por Portugal deu-se a 25 de outubro de 2017, em Moimenta da Beira, com uma vitória sobre a Roménia. O pivot totaliza agora 30 internacionalizações pela Seleção A e 52 golos marcados. No entanto, há um deles, concretizado em rosca, que descreve com um sorriso. Não por ter valido vitória, até perdeu esse jogo com a Noruega, na Trondheim Spektrum (28-34), mas por o dito golo ter sido eleito um dos mais bonitos desse dia, no histórico Europeu de janeiro passado. «Foi muito fixe! O Miguel *[Martins]* fez um passe muito bom e agi por instinto. Estava rodeado de adversários, consegui furar, mas o guarda-redes deles era muito grande e estava em frente a mim. Fiquei sem ângulo e nem tive tempo de pensar, simplesmente saiu uma rosca... A única coisa que importava era recuperar no marcador», relata, com voz de orgulho. Do Europeu, o pivot Alexis diz ter saído melhor andebolista. «Ajudou-me a evoluir. Acreditámos ser possível vencer a França ou qualquer outra seleção. E quando o fizemos, ganhámos confiança. Os nossos sorrisos aumentavam a cada jogo. O Europeu acrescentou muito ao coletivo e individualmente. Saí de lá muito melhor jogador», assegura o pivot de 28 anos.

Fortaleza

Alexis tem na noiva Joana «uma fortaleza» a quem, por brincadeira, chama agente. «É uma grande ajuda, não só por ser a minha noiva, mas é uma peça muito importante na evolução da carreira. Falamos muito sobre tudo, andebol incluído. Compreende-me. Não estando ligada à alta competição, é *personal trainer* logo mais uma ajuda. É a minha grande fortaleza para começar esta grande luta», elogiou.



Carlos Resende contratado

Carlos Resende, 49 anos, treinador do Benfica nas últimas três épocas, assinou contrato sábado com o FC Gaia e será apresentado amanhã no pavilhão do clube,garante O Gaiense.



Vidrago termina carreira

Fora dos planos do Benfica para a nova época, e sem propostas que o cativassem, o ponta Fábio Vidrago decidiu dar por finda a carreira de jogador, aos 31 anos.



Sorteios à distância

Marcados para as 17 horas de amanhã, os sorteios dos calendários do Andebol 1, I divisão feminina e respetivas Liguilhas de Subida, por decisão federativa, poderão ser acompanhados apenas via transmissão *online*, no site da FAP.

Alexos Borges no Montpellier: Hora de experimentar outras realidades

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/07/2020
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Célia Lourenço

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=270d1454

Alexis Borges garante que é mais fácil fazer francesinhas do que falar francês , mas passados os primeiros dias em território gaulês, no qual estará três temporadas a defender as cores do Montpellier HB, o luso-cubano não perdeu a serenidade na voz, que contrasta com a imponente envergadura de 1,96 metros e 105 kg e, mais ainda, com a atitude aguerrida com que leva tudo à frente dentro de campo.

As nódoas negras contam-se em casa. Tenho cá a Joana [Silva] que cuida de mim , brincou o pivot, numa conversa telefónica muito franca com A BOLA, referindo-se à namorada que o acompanha nesta aventura francesa, deixando para trás a cidade Invicta natal, à qual chegou em 2013/14 para jogar no FC Porto.

Apesar da azáfama de toda uma mudança para um novo país, um novo clube, Borges mantém a tranquilidade. Tive de fazer uma bateria de exames. Lá nos meteram a zaragatoa pelo nariz para o Covid-19. A mim e aos outros jogadores, claro. Felizmente os testes vieram todos negativos. Também já fizeram uma apresentação coletiva. Estivemos num convívio para conhecermos os patrocinadores , vinca Borges, afável, garantindo que, apesar da crise financeira mundial, que também revolucionou o mercado do andebol, o acordo lavrado há cerca de um ano manteve-se.

Não houve alterações aos contratos, apesar da crise. O Montpellier não é como o FC Porto, que é mais futebol. Aqui é só andebol e os patrocinadores querem ver-nos a competir e querem que ganhemos, apostam na modalidade , explicou Borges.

Do FC Porto tenho as melhores recordações. Está no meu coração. Quero regressar para terminar a carreira lá, um dia. Agora é altura de experimentar outras realidades. Por enquanto no andebol francês, depois sabe-se lá mais por onde. Mas gostava de terminar onde comecei.

Célia Lourenço

CISION

Correio dos Açores

ID: 87546957

14-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 12,72 x 7,48 cm²
Corte: 1 de 1



A partir do dia 1 de Agosto

Regresso aos treinos sem restrições

As Federações de Andebol, Basquetebol, Futebol (Futsal), Patinagem e Voleibol reuniram-se, por videoconferência, com representantes da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto (SEJD) e da Direcção Geral de Saúde (DGS), tendo avançado datas para o regresso dos atletas seniores aos treinos sem restrições em ambientes de pavilhão (1 de Agosto) e das competições do mesmo escalão (a partir de 22 de Agosto).

Assim, "as competições de equipas seniores estão previstas ter início a partir de 22 Agosto de 2020, sem público, o que, a verificar-se, implicará que o treino sem restrições para este escalão poderá ter início a partir de 1 de Agosto



de 2020. As equipas de formação continuarão na actual fase de treino condicionado, aguardando pelo resultado da avaliação da retoma gradual dos escalões seniores".

Na reunião de sexta-feira concluiu-se ainda que, "durante a actual fase de treino condicionado, é permitida a partilha de bola nas modalidades colectivas de pavilhão, desde que garantida a sua repetida limpeza e desinfecção mantendo-se a regra do distanciamento de 3 metros entre praticantes. Estas e outras medidas de prevenção serão publicadas na actualização à Orientação nº 030/2020 da DGS, que está a ser finalizada por este organismo".

CISION

ID: 87545915

O JOGO

14-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 21,63 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





José Carmo / Global Imagens

Tiago Rocha é um capitão da Seleção Nacional de andebol preocupado com o futuro da modalidade e do desporto em geral

ANDEBOL Tiago Rocha revela preocupação pela falta de sensibilidade do Governo no que diz respeito ao desporto e lembra os feitos que têm sido conseguidos para o país

CAPITÃO DA SELEÇÃO PEDE APOIO AO ESTADO

Pivô do Sporting, atleta experiente, de 34 anos, considera que as ajudas dadas a outros sectores da sociedade portuguesa foram medidas corretas. Porém, pede que o desporto também seja lembrado

RUI GUIMARÃES

●●● "O desporto, como todas as áreas da sociedade portuguesa, precisa, agora mais do que nunca, de um olhar atento por parte do Estado. A situação não está fácil, a retoma dá-se de forma lenta e, no caso particular do andebol, necessitamos de apoio para não deitarmos a perder todo o trabalho que temos vindo a fazer nos últimos anos e com os resultados que são conhecidos de todos, tanto a nível de seleções, jovens e A, como de clubes, especialmente na Liga dos Campeões", disse Tiago Rocha, capitão da Seleção Nacional de andebol, a O JOGO.

A conversa com o pivô do Sporting surgiu na sequência da Cimeira das Federações Desportivas, onde estarão presentes José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Lourenço, do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e Carlos Paula Cardoso, presidente da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), a realizar-se amanhã, pelas 16h00, no Auditório do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em Algés. O mote da discussão é a ausência de resposta política perante a situação que o desporto vive num momento de pandemia. Estão convidadas mais de 70 entidades diretamente interessadas no tema.

"Até agora, pelo que me apercebo, não houve qualquer resposta efetiva por parte do estado no apoio ao desporto", continuou Tiago Rocha, que em janeiro capitaneou a Seleção Nacional que conseguiu o melhor resultado de sempre de Portugal numa grande competição internacional, o sexto lugar no Campeonato da Europa que se jogou na Áustria, Noruega e Suécia.

"Já houve outras atividades que foram apoiadas, e muito bem, como a cultura, a educação, o turismo, de forma a que conseguissem lutar perante esta grande adversidade que é a covid-19 e também as respetivas consequências, mas nós, desporto, também precisamos", reclamou Tiago Rocha, deixando uma questão no ar: "Como é que as federações ou clubes irão ter meios económicos para fazer testes à covid-19 para podermos começar as nossas competições em segurança?".

> **"Como é que as federações ou clubes terão meios económicos para fazer testes à covid-19 para podermos começar as nossas competições em segurança?"**
>
> **Tiago Rocha**
> Capitão da Seleção Nacional de andebol

"Olhem para nós", apela Tiago

Com a perspetiva de muita atividade, como o Mundial do Egito'2021, entre 14 e 31 de janeiro; o apuramento para o Campeonato da Europa de 2022, cuja disputa arranca já em novembro; e ainda a qualificação olímpica, marcada para entre 12 e 14 de março do próximo ano, em Montpellier, com França, Croácia e Tunísia, Tiago Rocha não tem dúvidas. "Estamos a fazer um trabalho brilhante no andebol. As nossas seleções de sub-19 e sub-21 foram quartas classificadas em mundiais e a seleção A está a dar cartas. Olhem para nós!", apelou o capitão.

CISION

ID: 87545879

Record

14-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,01 x 2,15 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O FC Porto realiza entre hoje e sexta-feira treinos de captação na Nazaré para atletas masculinos nascidos entre 2003 e 2007.

Angola: Andebol na Lunda Norte tem novo comandante

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/07/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=88c989b3

A formação regular de técnico, dirigentes, árbitros e a revitalização dos campeonatos e torneios em todos os escalões, constam do programa de ação do novo presidente da Associação de Andebol (APA) na Lunda Norte, Celso Muteba, para o quadriénio 2020/2024.

Eleito nesta segunda-feira, em lista única, com dez pontos, num pleito que contou com a participação de dois clubes, Celso Muteba substitui no cargo José Ambeno.

Afirmou que irá igualmente intensificar a colaboração com as instituições de ensino para incentivar à prática da modalidade, através de realizações permanentes de campeonatos escolares.

O objetivo, segundo o dirigente, é "caçar" de talentos nas escolas para a formação de clubes visando a participação em competições nacionais.

Celso Muteba disse que, entre os desafios do novo elenco, consta igualmente o relançamento do andebol masculino, por via de um trabalho abrangente nos escalões infanto-juvenis, juniores e seniores.

Corpo directivo:

Celso Muteba - Presidente

Judite Culiva - Vice-presidente

Frankilim Malenga - Secretária-geral

Daurino Paulino - Presidente da Mesa da Assembleia-geral

[Additional Text]:
Angola: Andebol na Lunda Norte tem novo comandante